

# O cenário do sistema meteorológico brasileiro: organizações participantes, papéis, demandas e pontos críticos

Eduardo Delgado Assad

Chefe-Geral da Embrapa Informática Agropecuária

Setembro/2006

*É muito perigoso fazer previsões no Brasil  
Principalmente sobre o Futuro*

*Nélson Rodrigues*

# **MARCOS DA CRONOLOGIA DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL**

**1888 Criação do primeiro serviço  
meteorológico no País, no  
Ministério da Marinha**

**1909 Criação da Diretoria de  
Meteorologia e Astronomia, no  
Ministério da Agricultura,  
Indústria e Comércio**

**1921 Separação da Astronomia, que  
passa ao Observatório Nacional,  
permanecendo a Meteorologia na  
Agricultura**

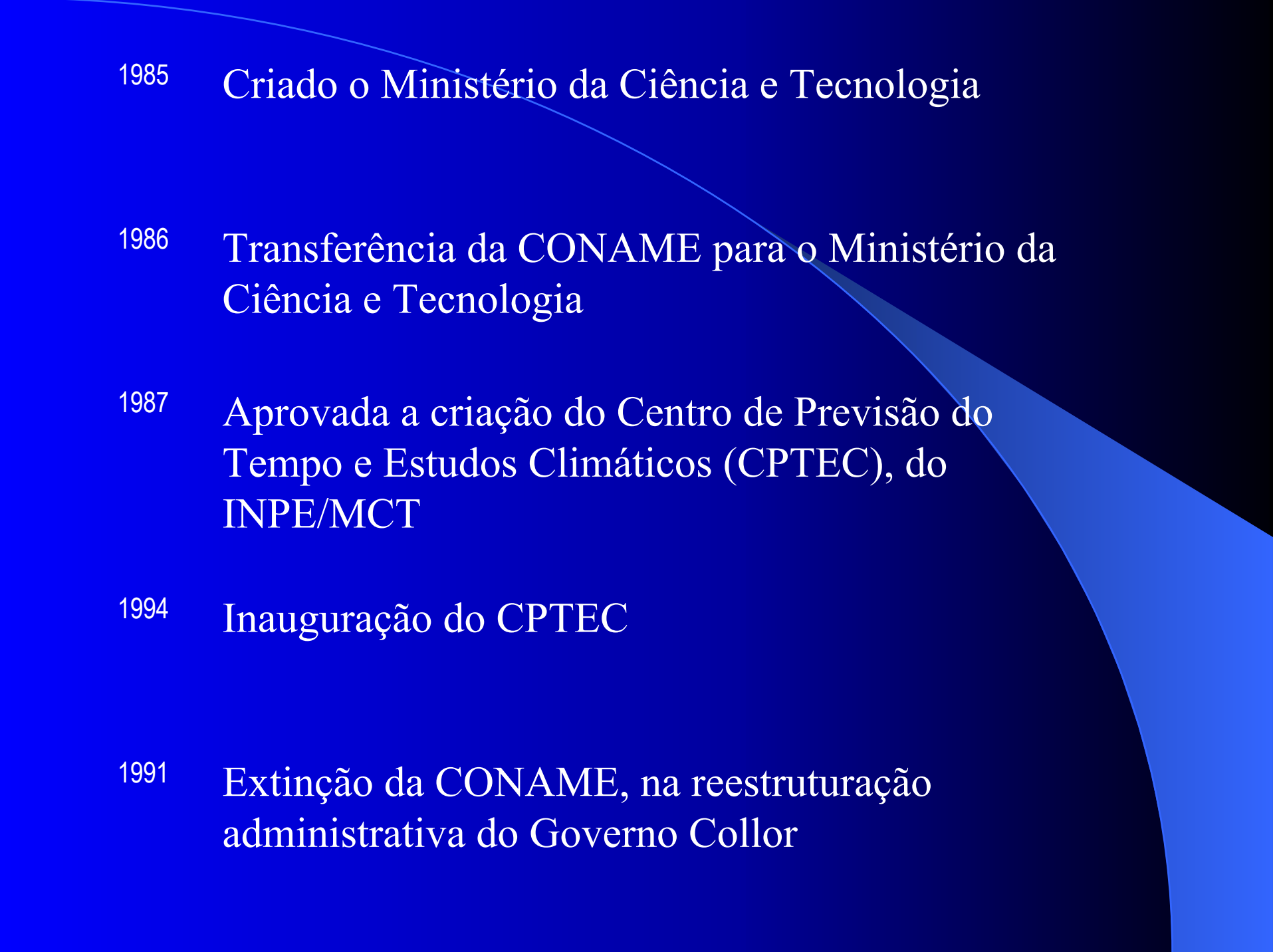
1942 Criação do serviço meteorológico aeronáutico, no Ministério da Aeronáutica

1963 Criado o Grupo de Trabalho Misto de Meteorologia (GTMM - Agricultura, Marinha e Aeronáutica), no Ministério da Agricultura, com a finalidade de estabelecer a unidade de ação das atividades meteorológicas no País

1968 Início das atividades de Meteorologia no INPE, com o projeto Meteorologia por Satélite (MeSa)

1985 Criada da Comissão Nacional de Meteorologia (CONAME), no Ministério da Agricultura, com a finalidade de propor políticas e diretrizes para a Meteorologia

Portaria de 17 de maio de 1968, D.O.07/08/1968  
referente ao decreto 52.667 de 11/11/1963  
(regimento do antigo serviço de Meteorologia)  
estabelece cobranças de taxas decorrentes ao  
fornecimento de dados meteorológicos pelo  
INMET.

- 
- 1985 Criado o Ministério da Ciência e Tecnologia
  - 1986 Transferência da CONAME para o Ministério da Ciência e Tecnologia
  - 1987 Aprovada a criação do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), do INPE/MCT
  - 1994 Inauguração do CPTEC
  - 1991 Extinção da CONAME, na reestruturação administrativa do Governo Collor

1999 Criada a Comissão de Coordenação das Atividades da Meteorologia, Climatologia e Hidrologia, no âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia, com a finalidade de coordenar a política nacional para o setor. A CMCH não está regulamentada. (assim como o Sistema Nacional de Meteorologia – MPO 1998)

<sup>1</sup> O Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, é o órgão oficial da Meteorologia nacional. Realiza a coleta rotineira de dados, opera redes de telecomunicações nacionais e seus enlaces internacionais, monitora o tempo e fornece previsões para todo o país e produtos específicos para a agricultura (Dec. nº 4629, de 21.03.2003). O Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC, uma unidade do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, do Ministério da Ciência e Tecnologia, desenvolve e opera modelos numéricos de previsão do tempo e do clima, em supercomputadores, processa dados de satélites meteorológicos e desenvolve pesquisas em meteorologia, clima e temas correlatos, para utilização por todos os centros de meteorologia do país, tanto os especializados quanto os regionais (Portaria MCT nº 20, de 14.01.2004).



Quais são e onde estão os centros ?

**RELAÇÃO DAS SECRETARIAS DE ESTADO ÀS QUAIS ESTÃO  
VINCULADOS OS CENTROS ESTADUAIS DO PMTCRH**

**ALAGOAS**

**Secretaria de Estado de Recursos Hídricos e Irrigação**

**AMAPÁ**

**Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia - SETEC**

**BAHIA**

**Secretaria de Infra-estrutura**

**CEARÁ**

**Secretaria de Recursos Hídricos**

**DISTRITO FEDERAL**

**Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos**

## **ESPÍRITO SANTO**

**Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG**

**Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural-  
INCAPER**

## **GOIÁS**

**Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECTEC**

## **MARANHÃO**

**Gerência de Planejamento - GEPLAN**

## **MATO GROSSO DO SUL**

**Secretaria de Estado da Produção - SEPROD e Secretaria de Estado de  
Meio Ambiente, Cultura e Turismo - SEMACT**

## **MINAS GERAIS**

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável - SEMAD**

## **PARÁ**

**Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente -  
SECTAM**

## **PARAÍBA**

Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Minerais - SEMARH

## **PARANÁ**

Secretaria Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior

## **PERNAMBUCO**

Secretaria de Ciência e tecnologia /ITP

## **PIAUI**

Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Irrigação-SEAAB

## **RIO DE JANEIRO**

Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

## **RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia-SCT

## **RIO GRANDE DO NORTE**

Secretaria de Estado da Agricultura e da Pecuária-SAPE

## **RONDÔNIA**

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

## **SANTA CATARINA**

Secretaria do Estado de Desenvolvimento Rural e da Agricultura

## **SERGIPE**

Secretaria Estado da Indústria e Comércio

## **TOCANTINS**

Fundação Universidade do Tocantins-UNITINS

## **Outros “núcleos importantes**

**Furnas**

**Cemig**

**SIPAM**

## **Destques no INMET**

**DISME - RS, MG**

# Grandes Necessidades

- Ampliar a capacidade de monitoramento meteorológico e ambiental
- Melhorar a qualidade das previsões meteorológicas e climáticas (Centro-Oeste, aumento de resolução, etc)
- Facilitar a utilização dos dados e informações gerados pelos órgãos que coletam dados meteorológicos.

# Cont.

- Ampliar a integração entre os órgãos que “fazem a meteorologia nacional”
- Ampliar os serviços regionais
- Ampliar a rede básica
- Ampliar e fortalecer laboratórios de instrumentos
- Fortalecer a pesquisa com monitoramento meteorológico por satélite

# Cont.

- Integração de banco de dados meteorológicos e climáticos facilitando o acesso ao público.
- Satélite de Obterra, utilização na agricultura, revisita de 5 dias, resolução espacial de 2,5 a 5 metros, até 5 canais no VIS, e dois no termal

Enquanto o chamado sistema meteorológico nacional estiver com “duplo comando e dupla liderança” não sairá facilmente de onde está e dependerá da boa vontade dos gerentes do sistema para funcionar bem.

O grande prejudicado nisso tudo, ao longo dessa guerra de interesses institucionais, é o contribuinte, usuário do sistema.